



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESMAME E DESEMPENHO DE TERNEIROS DE CORTE ATÉ OS 110 DIAS DE IDADE
Autor	VANESSA SILVA FERNANDES
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

DESMAME E DESEMPENHO DE TERNEIROS DE CORTE ATÉ OS 110 DIAS DE IDADE

Vanessa Silva Fernandes¹ & Júlio Otávio Jardim Barcellos¹

¹ Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro) - Departamento de Zootecnia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O desmame antecipado de terneiros de corte tem como propósito reduzir o gasto energético da produção de leite e recuperar a condição corporal da vaca em situações de limitações alimentares para não ocorrerem prejuízos na atividade reprodutiva. Entretanto, é necessário quantificar os efeitos de uma desmama antecipada sobre o desenvolvimento do terneiro, pois a interrupção do vínculo mãe-filho causa estresse e pode refletir no desempenho futuro do animal. Desta forma, foi realizado este trabalho com o objetivo de avaliar os efeitos da desmama em diferentes idades no ganho de peso de 65 terneiros de corte. Dessa forma, realizou-se uma coleta de dados, durante o período de 19 de dezembro de 2018 a 08 de maio de 2019 na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os terneiros, todos da raça Brangus, foram divididos em três tratamentos: desmame aos 30 dias de idade (22=Hiperprecoce), aos 75 dias (20=Precoce) e aos 180 dias (23=Convencional); este último tratamento foi utilizado como controle, a fim de comparar os desempenhos dos terneiros desmamados com terneiros ainda criados ao pé da vaca. Após o desmame, os terneiros foram alimentados em confinamento, com uma dieta constituída por feno de alfafa e uma ração concentrada com 20%PB e 74%NDT até os 110 dias de idade, enquanto que os do desmame convencional foram mantidos no pasto ao pé da vaca. Os terneiros foram pesados ao nascimento e aos 30, 40, 60, 75 e 110 dias de idade, avaliado o ganho de peso diário (GMD), por meio da análise de variância e médias pelo teste de Tukey ($P<0,05$). Logo após o nascimento e até os 30 dias de idade, os terneiros não apresentaram diferenças significativas de GMD- 0,622 Kg/dia(H), 0,723 Kg/dia(P) e 0,589Kg/dia(C)- já que os 65 estavam ao pé da vaca. Após o desmame hiperprecoce, o $GMD_{30-40 \text{ dias}}$ dos 22 terneiros diminuiu para 0,071Kg/dia ($P<0,05$) em comparação com os animais ainda não desmamados- 0,470Kg/dia(P) e 0,486Kg/dia(C), deve-se considerar que terneiros aos 30 dias de idade possuem uma alimentação limitada ao leite materno, portanto os terneiros desmamados enfrentaram duas mudanças de rotina: a separação da vaca e a mudança brusca de alimentação. Já na desmama precoce, os terneiros já tinham 75 dias, portanto já consumiam alimentos sólidos além do leite materno e durante o período dos 75-110 dias apresentaram um GMD de 0,653Kg/dia; uma pequena diferença em relação ao GMD dos terneiros mantidos com as mães (0,765 Kg/dia). Ao fim dos 110 dias, os três grupos de terneiros apresentavam: 116,4 Kg (H); 105,1 Kg (P) e 103,9 Kg (C) ($P>0,05$), com $GMD_{30-110 \text{ dias}}$ de 0,794Kg/dia(H), 0,649Kg/dia(P) e 0,652Kg/dia(C). Esses resultados apontam que o desmame antecipado reduz o ganho de peso imediatamente após a desmama, tendo impactos diferentes conforme a idade do terneiro. Entretanto, há uma compensação, o que resulta em pesos finais semelhantes com aqueles terneiros mantidos ao pé da vaca.